

Na pressão do samba

Luiza Freire*

Voltando às origens, o grupo de pagode Doze por Oito organiza festival de carnaval no Deboche! Bar, onde, recentemente, voltou se apresentar semanalmente. O CarnaDoze, projeto musical da equipe, será na terça-feira de carnaval. E, para encerrar a temporada de folia na pressão ideal, eles prometem muita animação, música boa, uma diversidade de estilos e, claro que não pode faltar bastante pagode.

O grupo brasiliense, composto por Eric Vianna (no cavaquinho), Gustavo Choairy (na percussão e repique de mão), Hugo Mondadori (na voz) e Thiago Miranda (na percussão e surdo), organiza o projeto Festival CarnaDoze pela primeira vez, e pretende expandir a iniciativa para outras regiões. Ao **Correio**, Gustavo Choairy fala sobre esse e outros projetos do

RICARDO RIBEIRO



Grupo de pagode Doze por Oito: em conexão com o carnaval

Doze por Oito e toda a energia do período de carnaval.

“A pressão ideal do pagode, que é o slogan do Doze por Oito, tem vários significados e um deles que está intrínseco nesse slogan é que a gente gosta de misturar várias coisas dentro do nosso pagode”,

explica. Choairy relaciona o slogan com esse período carnavalesco. “O carnaval tem muito essa questão de uma mistura de culturas e estilos musicais. Então, é uma festa que faz parte da pressão ideal, e a gente acredita que a pressão ideal faz parte também do

carnaval, justamente por esse mix de riquezas na nossa cultura brasileira”.

Com momentos diferenciados e um toque especial, o grupo Doze por Oito sempre busca em seus shows, além de animar a galera, incorporar estilos musicais ao pagode e sempre impressionar o público de alguma forma. “Então, a gente vai

SERVIÇO

Festival de carnaval

Terça-feira (13/02), das 15h à 1h, no Deboche! Bar (Asa Norte, CLN 201, Bloco A, Loja 61)

trazer, sim, uma vibe carnavalesca, vamos tocar muita música brasileira no pagode, teremos participações especiais no show e vamos tocar fantasiados”, ressalta Gustavo Choairy.

O artista promete uma novidade bem interessante para aqueles que não aceitam o fim do carnaval. Pagode dos Prazeres é o principal projeto do grupo e esse ano, eles farão uma versão carnavalesca da iniciativa. “A gente vai fazer uma edição de carnaval, uma ressaca de carnaval, que será em 9 de março, além de ter várias outras edições do Pagode dos Prazeres em 2024”.

Gustavo Choairy ainda deixa um recado a todos que forem ao CarnaDoze: “A gente tem certeza de que vai ser um encerramento, aí, desse feriado incrível, e o público que se prepare, porque o bicho vai pegar nesse dia 13”.

Rock carnavalizado

Amanda Canellas

O tradicional Bloco Eduardo e Mônica chega ao carnaval brasiliense e comanda dois dias de festas. No domingo, participará das atrações do Iate Clube de Brasília ao lado de Na massa, 7 na Roda, Thiago Nascimento e MC Bockaum. Na terça-feira, se apresentará no Primeiro Bar.

Criado em janeiro de 2017 por Marquinho Vital, Rony Meolly e Diogo Villar, o Bloco Eduardo e Mônica surgiu como uma alternativa a uma faixa da

população brasiliense que buscava novas opções para passar o carnaval. Ao **Correio**, Rony Meolly afirma que o que os motiva a puxar o bloco todos os anos é a diversão total. “Cada um tem seu jeito de se divertir no carnaval e, para nós, essa diversão é completa em cima do trio ou do palco, é uma energia que vem do povo. Nós mantemos vivo um legado musical brasiliense que existe há 40 anos praticamente. Ser um fio condutor das coisas feitas no passado, para o presente e futuro, para

PREZZ COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO



Bloco Eduardo e Mônica agita a folia candanga em ritmo de rock

públicos diversos, isso motivava muito”, revela Rony. O Bloco Eduardo e Mônica se consolidou no cenário carnavalesco por criar um espaço para quem não

SERVIÇO

Bloco Eduardo e Mônica

Domingo, a partir das 15h, no Iate Clube (SMI Trecho 2 - Asa Norte).
Terça-feira, às 20h, no Primeiro Bar (SIG Quadra 8, Lote 2395 - Sudoeste).

se sentia contemplado. “Aprendemos com o tempo que o carnaval, apesar de estar ligado a ritmos específicos, como o samba e o axé, é uma festa de todos. E, aqui, falo sobre ritmos, pessoas e estilos. No final das contas, tudo é carnaval”, finaliza Rony.

*Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco